Tabela 2. *Temas, Subtemas e Unidades de Análise Representativa*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TEMAS** | **SUBTEMAS** | **UNIDADE DE ANÁLISE REPRESENTATIVA** |
| **Início precoce do consumo de bebida alcoólica** | Atividade Familiar | *“(...) tive um início com a bebida alcoólica, quando eu tinha 13, aliás 7 anos...fui lavar um recipiente, foi transvasado um vinho, e meus avós me colocaram lá dentro, e esse vinho que foi tirado da pipa, do recipiente, ele fica o cheiro de álcool né, passado, terminado o serviço, eu cai dentro da pipa, eles tiveram que me tirar, quando me tiraram pra fora, eu tava bêbado.” Participante III*  |
| Incentivo Familiar | *"A primeira vez, foi quando pediram pra mim fazer uma bebida. Pra eu fazer uma caipira (..)daí eu fiz a bebida e me mandaram tomar um pouco para ver se ficou bom, dai eu tomei, eu achei bom (...)eu tinha 12 anos." Participante II**“(...) eu tinha um avô que chegava e insistia pra mim beber, mesmo que eu não queria, mas devagarinho eu fui ingerindo, e com o passar dos dias, passar do tempo eu fui achando aquilo gostoso, eu fui gostando daquela sensação, coisa diferente a motivação de você ficar mais alegre, assim por diante foi.”* Participante III |
| Socialmente Aceito | *“ No começo foi por achar bonito, todo mundo tomava, não tinha exceção, mãe, pai, irmão, tio, avô, todo mundo tomava. E qualquer festa, qualquer parente que fosse tinha bebida, não ia na casa de alguém se não tivesse bebida(...)..” Participante II* |
| Festas de família | *“Com mais frequência era nas festas, festa de família, festa pra fora, sempre acompanhado dos adulto, ficava, ficava perto, eles sempre davam um traguinho pra tomar, um pouco sempre ganhava, se pedia não ganhava, mas se ficava perto até que ganhava, ficava insistindo até que ganhava.“ Participante II* |
| Curiosidade | *"Foi “numa” segunda-feira, finado pai era vivo, ai tinha sobrado uma cerveja, eu peguei e tomei, foi a primeira vez." "(...)perto de 14 anos." Participante I* |
| **Relações Familiares prejudicadas** | Dificuldade de vínculo | *“(...) tive um filho, esse filho eu fui prestar atenção nele quando ele tinha uns 4 anos de idade, eu fui ver que ele existia, que eu tinha uma criança. Que eu abri um pouco os olhos, pra dentro de casa, eu vivia em uma escuridão que era só o álcool, álcool e ainda que eu conseguia trabalha, mas eu bebia já bastante, eu só não bebia só de manhã, mas de tarde e de noite eu bebia todo dia.”* Participante II |
| Afastamento | *“Ah, a família se afastou um pouco(...) a minha mãe sempre teve presente, mas minha irmã se afasto, ela não participava mais, os amigos, eu fui perdendo eles de vista, que eles foram pra frente e tu ficou pra traz. Dai, isso é uma coisa do álcool, as pessoa não ia quere convive com uma pessoa que anda na rua né.”* Participante I  |
| Perda de Confiança | *“A perda da confiança, o abandono. (...) não que eles tivessem me deixado, mas a desconfiança, eles se afastaram um pouco, mas agora conquistei tudo de volta, eu teve internado.” Participante III* |
| **Consequências Psicossociais** | Psicopatologia | *“Vida social eu não tenho mais, porque eu praticamente tô, eu não saio mais, eu criei um pânico, um pânico, eu tenho uma síndrome que eu não tenho condições de fazer nada, o meu meio social é de casa pro mercado, de casa pro Caps, é de casa pro vizinho, é uma coisa simples assim.” Participante II**(...)gerou doenças, tenho problemas mentais, problemas familiares, que eu criei, uma situação de desconforto que, que em muitas situações eu tinha liberdade de fazer, agora não tenho mais.”* Participante II |
| Julgamento | *“(...) só que sempre fica aquela coisa...aqui está um bebum.”* Participante III |
| Dificuldades laborais | *“(...) eu era metalúrgico, eu trabalhei em empresas que eram bem cotadas, eu peguei uma fama boa, eu tava bem empregado, eu tava bonito na foto, mas dai comecei a exagerar, comecei a beber, dai hoje nem essas empresas não me querem de volta mais.”* Participante II*“Trabalhava uma semana sim, uma semana não, trabalhava uma semana pra beber na outra, isso atrapalha né, tipo assim, ninguém vai quere da emprego. (...) ai esse homem que eu trabalhava era uma pessoa boa, ele entendia isso, mas se é algum outro não vai entende, já não vai da serviço. “ Participante I* |
| **Atendimento Psicossocial** | Vínculo com o serviço | *“Aqui é muito bom, vim aqui é prazeroso, aqui é uma nova casa pra mim, aqui eu tenho novos companheiros, eu fico faceiro quando eu chego aqui, de vim, pra gente se encontra, discutir, assunta as coisas, conta como foi a semana, como passou tudo.”* Participante II |
| Importância do CAPS | *“(...)é um compromisso que tem, é uma coisa importante, se eu não vir vai me fazer falta, pra mim posso dizer que é uma das coisas mais importantes, é vim aqui participa do grupo, das reuniões, com a médica, com a psicóloga, pra mim isso é super importante, eu to bem, pode ser que eles gostariam de me dar alta, mas assim, se eles me pedissem: tu que alta? Não, não quero alta, eu preciso disso aqui, não é porque eu to bem, sem medicação que eu não preciso do apoio aqui.”* Participante I |
| Benefícios do Tratamento | *“Antes quando eu tava bebendo ninguém falava comigo, hoje não, hoje as pessoas sabem que eu faço tratamento, e elas chegam e falam comigo, conversam, que bom que tu não ta bebendo, tu melhorô, pedem como ta, (...).”* Participante I |
| **Importância do atendimento psicológico** | Força | *“A psicologia me da força né, me dá ânimo, me faz sentir uma pessoa um pouco diferente(...)por exemplo, contigo aqui eu me sinto, até muito bem de conversar de dialogar, se não for isso, eu não sinto prazer em conversar.”* Participante III |
| Confiança | *“A psicologia eu levo como uma coisa que eu posso falar, eu venho ali e eu me liberto eu me abro, me solto, falo tudo o que eu tenho que falar, e eu sou bem de liberar, de falar as coisas, eu chego e falo de qualquer assunto(...)Por isso que ajuda, é uma pessoa própria pra gente se abrir né.”* Participante II |
| Vínculo | *“Ah, é super importante, tipo assim, a primeira vez que vim pras reunião, nossa, tava super nervoso, o que será que vai acontece, agora não, falo tudo pra ela, na boa, é muito bom, lá no grupo as pessoa não falam, com ela tu pode se abri, pra mim é super importante.”* Participante I |